

## HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E A EDUCAÇÃO NOS ANOS INICIAIS: CONQUISTAS E BARREIRAS

Gabriela Rocha Messias<sup>1</sup>

Dra. Tania Nunes Davi (Orientadora)

Me. Suzele Sany Lacerda Alves (Orientadora)

### Resumo

O ensino de história nas escolas, em relação à cultura africana no Brasil sempre foi relacionada à escravidão, assim, a Lei 10.639/03 vem quebrar essas barreiras, com novas diretrizes sobre o ensino de história afro-brasileira, visando sua importância para a formação da sociedade brasileira e sua cultura. Este artigo teve como objetivo geral apresentar e analisar a situação do ensino aprendizagem em relação a História Afro-brasileira nos anos iniciais e apresentar sugestões de aulas baseadas na temática da História e cultura Afro. Trabalhar as temáticas da história e cultura afro nas escolas em todos os níveis de ensino auxilia na construção dessa sociedade, desde que se tenha a percepção que a sociedade brasileira não é igualitária e nem justa e que essa realidade precisa ser modificada. As lutas e conquistas dos afrodescendentes devem ser valorizadas e a criança afro necessita conhecer sua história para ter orgulho de ser negro, da cor da sua pele, do seu cabelo e da sua herança cultural. O artigo fundamentou-se em duas metodologias de pesquisa: pesquisa bibliográfica e pedagogia de projetos. A pesquisa bibliográfica é a parte teórica de levantamentos, leitura e síntese sobre o tema por meio de artigos e livros impressos ou online.

**Palavras-chave:** Educação. Ensino de história. Cultura afro-brasileira.

### Abstract

The teaching of history in schools, teaching of history in schools, has always been related to slavery, so Law 10.639/03 breaks these barriers, with new guidelines on the teaching of Afro-Brazilian history, aiming at its importance for the formation of Brazilian society and its culture. society as a theme of Afro history and culture in schools at all levels of auxiliary teaching work in society, as long as there is a perception that a society is neither egalitarian nor fair and that this reality is changed. The struggles and achievements of Afro-descendants must be valued and the Afro child needs to know their history to be proud of being black, the color of their skin, their hair and their cultural heritage.

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia do UNIFUCAMP (Centro Universitário Mário Palmério), Monte Carmelo-M.G.. E-mail: gabrielamessias@unifucamp.edu.br

**Palavras - chave:****Justificativa**

Muito se discute sobre a necessidade do ensino de história e cultura afro-brasileira no Brasil, tendo em vista as contribuições da cultura afro-brasileira na história. Na educação, precisamos realmente implementar efetivamente a Lei 10639, de 9 de janeiro de 2003<sup>2</sup> que tornou obrigatório o ensino da temática História e Cultura Afro-brasileira em todas as modalidades de ensino. Mesmo sendo um tema bastante complexo e obrigatório, aos olhos de alguns, ele é dispensável e só deve ser trabalhado em novembro durante as comemorações do Dia da Consciência Negra. Não comungamos com essa postura pois acreditamos que as temáticas relativas a História e Cultura Afro são interdisciplinares e devem ser trabalhadas em diferentes espaços e tempos para propiciar discussões e conhecimentos que diminuam o preconceito e a violência física e psicológica contra os afrodescendentes.

Discutir a temática de História e cultura Afro é fundamental em todas as etapas de ensino, seja apresentando a questão da diversidade e das contribuições das diferentes etnias negras que foram deslocadas do continente africano para o Brasil em navios negreiros, seja discutindo os processos de resistência e visibilidade dos afrodescendentes ao longo da história. Nosso foco, nessa pesquisa, é como se trabalhar essas e outras temáticas nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Várias metodologias podem ser utilizadas dentro e fora do ambiente escolar nos anos iniciais para desenvolver projetos sobre a temática visando superar barreiras sociais e culturais que nos impedem de discutir abertamente as contribuições da cultura afro, o preconceito que os afrodescendentes sofrem e as suas conquistas ao longo do tempo. Para irmos além da obrigatoriedade do tema devemos abranger uma série de possibilidades metodológicas e de abordagens que permitam que a História e a cultura Afro contribua para a formação crítica e de aprendizagem dos alunos para a construção de uma nova sociedade na qual o preconceito racial velado ou abertamente externado dê lugar a uma cultura de paz e respeito a diversidade cultural e étnica presente no Brasil.

---

<sup>2</sup> Devemos aqui apontar que a Lei 10639, foi alterada pela Lei 11645, de 10 de março de 2008 que agregou a obrigatoriedade do ensino da História e cultura indígena a temática de ensino de História e cultura afro-brasileira. Como nossa temática nessa pesquisa é o ensino de História e Cultura Afro apontamos a primeira Lei que a tornou obrigatória.

Assim, cabe ao professor, como mediador da aprendizagem, oportunizar espaços e tempos para que a criança construa novos olhares, desenvolva suas habilidades e adquira novos conhecimentos sobre a História e cultura Afro, tendo como base o pensamento de Nelson Mandela

Ninguém nasce odiando outra pessoa pela cor de sua pele ou por sua origem, ou sua religião. Para odiar, as pessoas precisam aprender. E se podem aprender a odiar, podem ser ensinadas a amar, pois o amor chega mais naturalmente ao coração humano do que o seu oposto. A bondade humana é uma chama que pode ser oculta, jamais extinta. (MANDELA apud DOBARRO; ALONSO, 2021, p. 01)

### **Objetivo geral**

Este artigo teve como objetivo geral apresentar e analisar a situação do ensino aprendizagem em relação a História Afro-brasileira nos anos iniciais e apresentar sugestões de aulas baseadas na temática da História e cultura Afro.

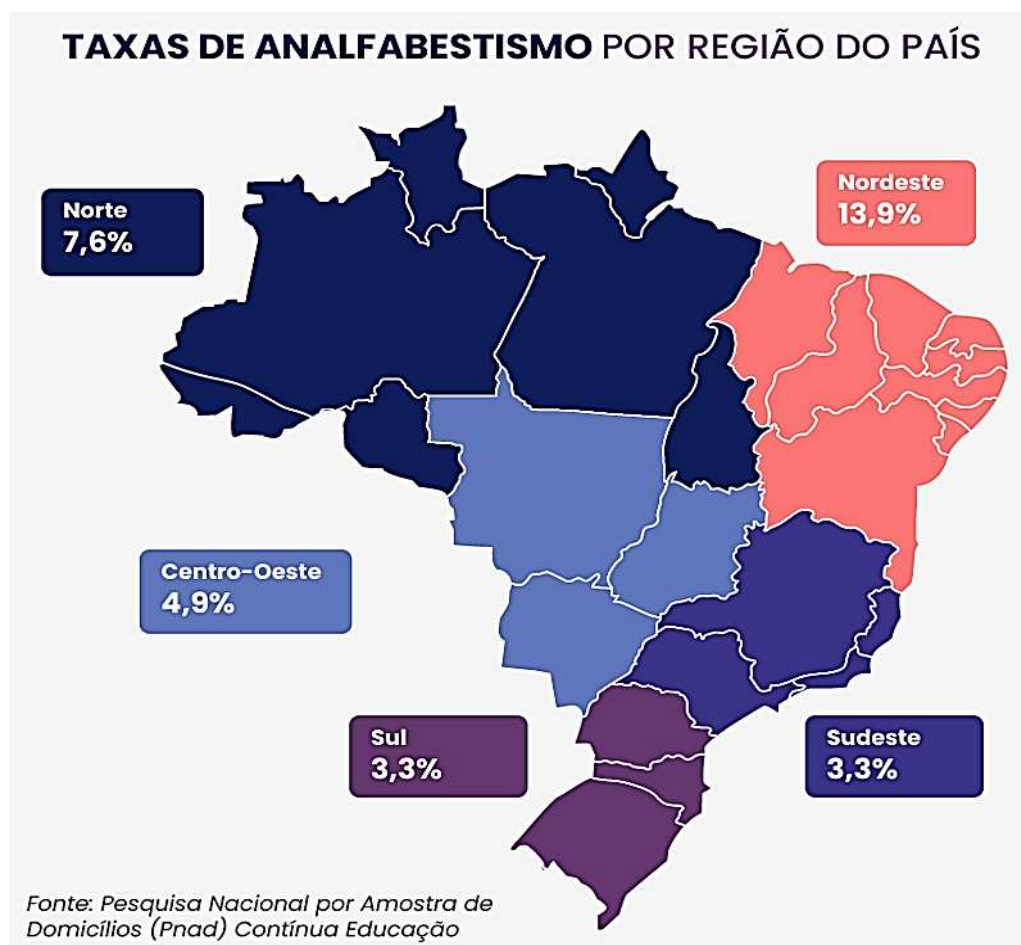
### **Discussão bibliográfica**

O ensino de história nas escolas, em relação a cultura africana no Brasil sempre foi relacionada a escravidão, assim, a Lei 10.639/03 vem quebrar essas barreiras, com novas diretrizes sobre o ensino de história afro-brasileira, visando sua importância para a formação da sociedade brasileira e sua cultura. O ensino de história e cultura afro-brasileira quando aprovada pela Lei, fez diferença na valorização da diversidade cultural existente no Brasil, e tem grande significado, pois na educação, temas como preconceito e discriminação racial são imprescindíveis e devem ser debatidos em todas as faixas etárias.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais (BRASILc, 2021), para que os professores tenham bons resultados em sala de aula, deve-se combater a mentalidade racista e de discriminação que ainda persiste na sociedade brasileira por conta uma construção etnocêntrica europeia e reorganizar as relações

étnico-raciais e sociais, desalienando os processos pedagógicos pois “a educação das relações étnico-raciais impõe aprendizagens entre brancos e negros, trocas de conhecimentos, quebra de desconfianças, projeto conjunto para construção de uma sociedade justa, igual, equânime.” (BRASIL c, 2021, p. 14). Trabalhar as temáticas da história e cultura afro nas escolas em todos os níveis de ensino auxilia na construção dessa sociedade, desde que se tenha a percepção que a sociedade brasileira não é igualitária e nem justa e que essa realidade precisa ser modificada.

A taxa de discriminação racial nas escolas, é um obstáculo para a escolaridade de crianças e jovens negras, dados estatísticos e 2019 do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), mostram a alta de analfabetismo sendo três vezes maior entre os negros, em especial nas regiões nordeste com taxa de (13,90%) (BERMÚDEZ, 2021, p. 01) A discriminação racial não é o único fator que promove a evasão dos negros das escolas, ela está atrelada a questões sociais, econômicas, culturais e de direitos humanos que, no conjunto geral dos fatos, acabam aumentando as taxas de analfabetismo e evasão escolar dos negros.



Segundo Lopes (2021), crianças negras acabam sendo induzidas a auto rejeição como consequência da discriminação sofrida, influenciando suas relações como a aprendizagem. Infelizmente a maioria dos professores não percebem ou preferem não se envolverem em situações discriminatórias. Devemos ter em mente que silenciar nunca é uma opção, principalmente falando de profissionais da educação, que tem a responsabilidade de observar as crianças em seu meio escolar, que é um ambiente que possui uma diversidade ampla, não somente racial mais também cultural e econômica.

Gomes aponta que

Para que a escola consiga avançar na relação entre saberes escolares/realidade social/diversidade étnico-cultural é preciso que os(as) educadores(as) compreendam que o processo educacional também é formado por dimensões como a ética, as diferentes identidades, a diversidade, a sexualidade, a cultura, as relações raciais, entre outras. E trabalhar com essas dimensões não significa transformá-las em conteúdos escolares ou temas transversais, mas ter a sensibilidade para perceber como esses processos constituintes da nossa formação humana se manifestam na nossa vida e no próprio cotidiano escolar. (GOMES, 2005, p. 147)

Os professores devem instigar os alunos na busca do conhecimento sobre nossa formação cultural. Muitos ainda têm dificuldades em extrapolar o currículo e buscam cumprir apenas o conteúdo de História estipulado, privando os discentes de uma aprendizagem sobre diversos assuntos contemporâneos. Falta preparação, ou seja, formação continuada, para aperfeiçoar seus saberes, compreender que quantidade nem sempre é qualidade e que o professor deve superar os seus próprios preconceitos para poder ensinar uma história plural, pois

A atual política curricular atribui ao ensino o papel de formar um novo cidadão, capaz de compreender a história do país e do mundo como resultante de múltiplas memórias originárias da diversidade de experiências humanas em oposição ao entendimento, até então dominante, de uma memória unívoca das elites ou de um passado homogêneo. (BORGES, 2021, p. 12).

A educação deve apresentar estímulos as crianças negras, para que elas se sintam parte da construção cultural do Brasil, devem conhecer e perceber que a sua herança histórica não

se resume a escravidão dos negros, mas que tivemos e temos personalidades negras que lutam, lutaram e fizeram a diferença. Ao dizer que a história negra não se resume a escravidão não estamos minimizando suas causas e consequências sócio-históricas, mas apontando que não se deve invisibilizar o negro depois das discussões curriculares sobre a escravidão e nem tratar das lutas negras apenas no mês de novembro (mês da Consciência Negra), mas trabalhar interdisciplinarmente e constantemente as questões ligadas a história e cultura negra dentro e fora da sala de aula.

A escola pode desenvolver diversas estratégias para o ensino de história afro-brasileira, não se apoiando somente em datas comemorativas para trabalharem sobre racismo, não basta um único dia de conscientização e aprendizagem, mas mostrar que a história negra é um exemplo de resistência e batalhas, que merece destaque, e que dentro da escola quando bem executada muda a percepção dos alunos de todas as etnias sobre a cultura afrodescendente. Se hoje temos espaços para essa discussão é porque

Para que a cultura e história afro-brasileira fosse ganhando espaço entre os conteúdos estudados, principalmente nas aulas de História, foram necessários anos de lutas. A implementação de leis foi fundamental neste processo, pois através delas foram promovidos estudos para o aprofundamento de tal temática pelos professores e incentivada a implementação de projetos escolares de modo que a participação africana no desenvolvimento do Brasil fosse valorizada e reconhecida. (ARAÚJO; AMARAL, 2021, p. 7).

As lutas e conquistas dos afrodescendentes devem ser valorizadas e a criança afro necessita conhecer sua história para ter orgulho de ser negro, da cor da sua pele, do seu cabelo e da sua herança cultural para poder se posicionar contra a discriminação e o racismo velados ou não que, infelizmente, ainda perpassam a sociedade brasileira. Só se produz mudanças se tivermos conhecimento dos direitos e deveres de cada um, respeitando as diferenças e a pluralidade cultural presentes no Brasil.

## **Metodologia**

O artigo fundamentou-se em duas metodologias de pesquisa: pesquisa bibliográfica e pedagogia de projetos. A pesquisa bibliográfica é a parte teórica de levantamentos, leitura e síntese sobre o tema por meio de artigos e livros impressos ou online.

Já a pedagogia de projetos promoveu a sugestão de atividades para serem desenvolvidas na docência. A pedagogia de projetos permite que os alunos investiguem, compartilhem estratégias, criem soluções na prática, sendo eles os protagonistas, buscando uma aprendizagem mais ativa e participativa e, dessa forma, quebrando barreiras de um ensino mecanizado, no qual os discentes somente recebem conteúdos prontos.

Com a pedagogia é uma prática interdisciplinar na qual o professor é o mediador do conhecimento, estimulando o aluno a buscar respostas múltiplas para situações problema por meio de pesquisa, trabalho colaborativo em grupo com diferentes gêneros textuais e TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação). (SILVA; DAVI, 2021)

### **Sugestões de Projetos**

O ensino por meio de projetos é uma grande chave para inovar a prática pedagógica nas instituições de ensino, proporcionando ao discente uma experiência única e prazerosa visto que,

A educação precisa estar caminhando para as necessidades dos alunos e a Pedagogia de Projetos pode suprir essa necessidade, pois a mesma tem a finalidade de melhorar a prática de ensino, numa educação de qualidade onde professora e aluno possam executar seu papel adequadamente, desta maneira a pedagogia de projetos torna-se uma metodologia apropriada para auxiliar na formação de um aluno mais consciente. (TOURO; PEREIRA, 2020, p. 9)

Do mesmo modo produz nos alunos situações que incentivam a autonomia e a criticidade sob o princípio da formação do ser humano consciente e que desenvolva suas habilidades de trabalhar coletivamente.

### **Projeto 1**

**Título: Viajando pela África**

**Ano:** 5º do Ensino Fundamental

**Disciplinas:** História, Arte e Língua Portuguesa

**Materiais:** Livro (A história do Rei Galanga), computadores com acesso a internet, folha A4, barraquinhas.

### **Justificativa**

É de grande importância, que a história afro-brasileira e africana ganhem mais espaço nas escolas, para que os alunos possam compreender que a cultura afro vai muito além de pensar somente sobre a escravidão e que antes de serem trazidos para o Brasil, tinham seus modos e costumes. É de relevância não somente histórica, mas também atual, o conhecimento sobre como viviam antes da chegada dos portugueses e como influenciaram nosso país por meio de suas músicas, culinária, crenças, enfim sua cultura.

De acordo com a BNCC, é imprescindível que o trabalho do professor valorize as manifestações artísticas e culturais vinculadas a conhecimentos históricos, assim, discutir a cultura afro-brasileira é de grande valia para os conhecimentos dos discentes, para uma melhor compreensão social .

Dessa maneira, os docentes precisam utilizar esta temática, a fim de estimular os alunos a terem orgulho de sua própria história, vinda de seus antepassados, valorizando a cultura e a luta contra o racismo. Para tal, provocar nas mentes, a criação de novos pensamentos e novas ideias e ainda formas de combate ao racismo, para que haja sociedade futura que transcenda o preconceito preze pela diversidade brasileira. O estudo de história voltado à cultura afro brasileira traz grandes ganhos tanto aos discentes quanto aos docentes, conforme expõe Lima 2016:

O estudo sobre a história e cultura Afro-Brasileira e Africana também insere um processo de luta pela superação do racismo e desigualdade, assim as ações pedagógicas diante da lei nº 10.639/03 podem ser vistas como uma medida para impulsionar grandes mudanças na escola e na sociedade, fazendo com que as crianças reflitam desde cedo sobre a discriminação racial, a diversidade étnica, gerando debates, estimulando valores e comportamentos de respeito e solidariedade com outras culturas. (LIMA , 2016 p.15)



Assim, este projeto propõe trabalhar, "(EF05HI08) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos **Africanos** , BNCC p. 417".

### **Objetivo Geral**

Reconhecer a história afro-brasileira, como uma das grandes culturas contribuintes para formação de nosso país e suas marcas e costumes que estão presentes até hoje.

### **Objetivos Específicos**

- Apontar a diversidade que contempla nossa sociedade, e como isso influencia em nossas vidas, culturalmente, politicamente, etc.
- Pesquisar sobre a culinária, a música, a vestimenta e demais itens da cultura afro a fim de construir a feira "Viajando pela África" para exposição ao final do projeto. ,
- Valorizar a cultura afro-brasileira, por meio do conhecimento de seus costumes e modo de vida e desenvolver nos alunos a percepção sobre a importância das diferentes culturas para a diversidade da sociedade.

### **Desenvolvimento**

Etapa 1 : Apresentar a proposta do projeto para os discentes

Em uma discussão com a turma, em primeiro momento buscar os conhecimentos prévios das crianças sobre o assunto: cultura afro-brasileira, se reconhecem sua influência na sociedade. Logo anotar todos os passos das atividades propostas.

## Etapa 2 : Vídeo Diversidade étnico racial e infâncias

Apresentar para a classe o vídeo “Diversidade étnico racial” <https://youtu.be/MiAvVKAKy0A>. Anotar os pontos principais que o vídeo traz e em uma roda de conversa falar sobre a diversidade da sala de aula e suas origens, semelhanças e diferenças, costumes culturais etc.

## Etapa 3 : Leitura do livro A história do rei Galanga .

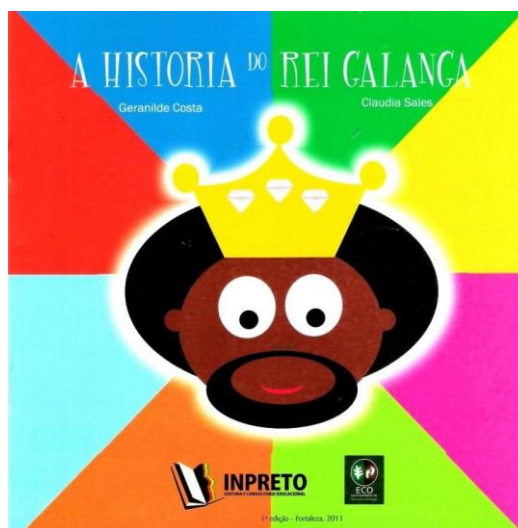


Imagem ilustrativa . Disponível em :

<https://sawabonaidentidadenegra.wordpress.com/2017/08/24/livro-infantil-a-historia-do-rei-galanga/>  
Acesso em: 18 mar.2022.

Depois da leitura do livro, a história do rei Galanga, incentivar as crianças a pensar sobre as personalidades históricas negras e suas contribuições para o mundo atual, politicamente, culturalmente, e suas influências até hoje.

## Etapa 4 : Trabalhando em Grupos

Separar a classe em grupos, para que o projeto seja apresentado para a escola em geral, cada grupo ficará responsável por um tema.

Atribuições dos grupos:

Grupo 1 : Culinária

Grupo 2 : Jogos e brincadeiras

Grupo 3 : Vestimentas

Grupo 4 : Musicalidade

Etapa 5: Pesquisando sobre a cultura afro-brasileira

Cada grupo deve utilizar computadores com acesso a internet para pesquisar sobre seu assunto, registrando tudo em uma folha A4, as informações para execução do material para a feira Viajando pela África.

Etapa 6: Colocar em prática a pesquisa .

1. Recolher as receitas típicas africanas e seus respectivos ingredientes para fazer as marmitinhas, grupo 1, exemplo de prato típico :

#### Feijoada



Imagem ilustrativa. Disponível em :

[https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&url=https://www.fuiserviajante.com/gastronomia/comidas-de-origem-africana/&ved=2ahUKEwiLn6KR\\_8\\_2AhVuLLkGHY-yAuYQFnoECDsQAQ&usg=AOvVaw3Nflu-iyysF8pVW4AhTDMt](https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&url=https://www.fuiserviajante.com/gastronomia/comidas-de-origem-africana/&ved=2ahUKEwiLn6KR_8_2AhVuLLkGHY-yAuYQFnoECDsQAQ&usg=AOvVaw3Nflu-iyysF8pVW4AhTDMt) Acesso em: 18 mar.2022.

2. Construir objetos de algumas brincadeiras africanas, que são utilizadas até hoje, grupo 2, exemplo de brincadeira :

#### Jogo Mancala



Imagem ilustrativa. Disponível em : <https://www.ipabrasil.org/> Acesso em: 18 mar.2022.

O jogo Mancala, é um jogo de tabuleiro que trabalha o raciocínio lógico matemático. Para mais informações do jogo: <https://www.educlub.com.br/?amp>

3. Confeccionar as vestimentas, com tecidos de fácil acesso bem coloridos com as referências pesquisadas , grupo 3.



Imagem ilustrativa. Disponível em :

[https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&url=https://www.faecpr.edu.br/site/portal\\_afro\\_brasileira/2\\_VI.php&ved=2ahUKEwigl-XL-c\\_2AhWFjJUCHQ9SCW04ChAWegQIJBAB&usg=AOvVaw2uryrhY7BnAU3q0\\_eKos5k](https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&url=https://www.faecpr.edu.br/site/portal_afro_brasileira/2_VI.php&ved=2ahUKEwigl-XL-c_2AhWFjJUCHQ9SCW04ChAWegQIJBAB&usg=AOvVaw2uryrhY7BnAU3q0_eKos5k)  
Acesso em: 18 mar.2022.

4. Selecionar músicas da cultura africana, e colocá-las em dispositivo, pen drive ou cd, para tocarem na feira, grupo 4 .

#### **Sugestão: Lista de Músicas**

1. Costa do Marfim – Dobet Gnahoré – “Na Dré”.
2. Mali – Salif Keita – “Yamore”.
3. Moçambique – Orquestra Marrabenta Star de Moçambique – “Elisa Gomara saia”.
4. Angola – Titica – “Chão”.

Músicas disponíveis em : YouTube

### Etapa 7 : Organização da feira Viajando pela África

Confeccionar a feira Viajando pela África, no pátio da escola, para que todos prestigiem o projeto dos alunos e conheçam a cultura afro-brasileira. Assim cada aluno ficará em sua barraquinha apresentando os itens culturais aos visitantes .

### Etapa 8 : Roda de conversa

Em roda, discutir sobre cada etapa do projeto, analisando todos os processos que foram feitos ao longo de sua construção dando oportunidade para os discentes expressarem o que sentiram, suas descobertas e o que aprenderam. Em diálogo refletir sobre suas percepções sobre a cultura afro-brasileira antes e depois da participação do projeto e o que acharam mais interessante. Em seguida darem uma nota para eles mesmo de 1 à 10 sobre como portaram diante desse desafio .

### **Avaliação**

A avaliação do projeto será de forma gradativa e ocorrerá durante a execução das etapas propostas observando o desempenho dos alunos na participação e na formação de novas percepções quanto a importância da cultura afro-brasileira .

### **Cronograma**

O projeto foi pensado para ser desenvolvido no período de três meses.

### **Referências**

TOURO, Gilmara Pereira Macedo ; PEREIRA, Elenir Ferreira . **Reflexões sobre a importância da pedagogia de projeto na educação** . Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/> Acesso em: 18 mar.2022.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf) Acesso em: 18 mar.2022.

LIMA, Hanna Karoline Macedo de. **A importância de trabalhar o ensino da história e da cultura afro-brasileira e africana em sala de aula**. Disponível em:

<https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&url=https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/3403/1/HKML26012017.pdf&ved=2ahUKEwjQn5C9idD2AhVsg5UCHWTZBP8QFnoECACQAQ&usg=AOvVaw1R1jWWuEGkTVTlk4qqoWGQ> Acesso em: 18 mar.2022.

Vídeo **Diversidade Étnico racial e infâncias** . Disponível em: <https://youtu.be/MiAvVKAKy0A>. Acesso em: 18 mar.2022.

Livro infantil . **A HISTÓRIA DO REI MANDALA**. Disponível em: <https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&url=https://sawabonaidentidadenegra.wordpress.com/2017/08/24/livro-infantil-a-historia-do-rei-galanga/&ved=2ahUKEwifotTvi9D2AhWrKLkGHavABxAQFnoECDAQAQ&usg=AOvVaw06qZePpEOnqyyDs6PvdC23>. Acesso em: 18 mar.2022.

Fui ser viajante. **Comida africana no Brasil : conheça pratos da culinária afro-brasileira** . Disponível em: <https://www.fuiserviajante.com/> Acesso em: 18 mar.2022.

Ipa Brasil . **A influência dos jogos africanos na cultura brincante brasileira** . Disponível em: <https://www.ipabrasil.org/> . Acesso em: 18 mar.2022.

Portal da cultura afro-brasileira . **Traje africano - Indumentária tradicional africana** . Disponível em: [https://www.faecpr.edu.br/site/portal\\_afro\\_brasileira/index.php](https://www.faecpr.edu.br/site/portal_afro_brasileira/index.php) . Acesso em 18 mar 2022.

## Projeto 2

**Título: Riquezas da África**

**Ano:** 5 ° do Ensino Fundamental

**Disciplinas:** História, Língua Portuguesa, Geografia e Arte .

**Materiais:** Computadores com acesso à internet, projetor de slides, papelão, isopor, tinta guache, caneta esferográfica, areia fina, amoeba azul.

## Justificativa

Ainda nos dias atuais , em relação ao

O ensino da história afro brasileira, ainda nos dias atuais, é muito ligado somente a escravidão, limitando sua história ancestral em não mencionar suas riquezas, de onde vieram, fatos históricos que podem ser utilizados para orgulho de crianças negras. “Assim como o Brasil, a África trata-se de uma região privilegiada no que diz respeito à riqueza da fauna e da flora, além da biodiversidade e da mescla cultural de seu povo que combina línguas, culturas e crenças capazes de torná-la multicultural e bastante interessante.” (PALANDI,2014 p.1).

Faz-se necessário abordar as conquistas e tecnologias que alguns países africanos possuíam e ainda possuem , como por exemplo o Egito que carrega tanta história e sabedoria , como arquiteturas , arte , impérios entre outros feitos , que impressionam até hoje .

### **Objetivo Geral**

Analisar o continente africano e suas riquezas e perceber sua importância e influência em todos os âmbitos da sociedade atual.

### **Objetivos Específicos**

- Conhecer e apreciar a cultura africana e suas tecnologias épicas , que ficaram na história como relíquias .
- Reconhecer a importância do estudo sobre as riquezas africanas e como elas são importantes para nosso saber social , conscientizando o orgulho negro .

### **Desenvolvimento**

Etapa 1: Apresentar a proposta do projeto 2 aos discentes .

Em uma roda de conversa, analisar os conhecimentos prévios dos alunos sobre o tema a ser trabalhado : Riquezas da África . Logo anotar todas as etapas do trabalho a ser realizado .

Etapa 2 : Analisar no mapa mundi o continente africano , e localizar suas regiões históricas e com maior número de riquezas .

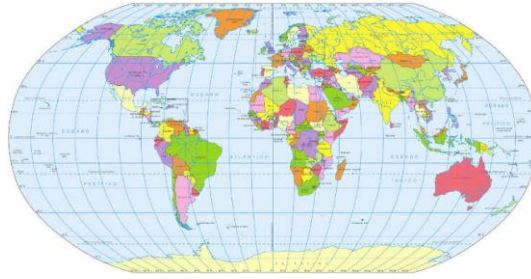


Imagem ilustrativa . Disponível em: <https://m.brasilecola.uol.com.br/amp/geografia/mapa-mundi.htm>.  
Acesso em : 13 abr.2022.

Etapa 3 : Escolher uma região do continente africano .

Juntos a classe deve escolher uma região do continente para ser trabalhada no projeto .  
Exemplo de escolha : Egito.

Etapa 4 : Explorando o Egito .

Separar a sala em grupos , para pesquisar assuntos específicos do Egito .

Atribuições dos grupos :

Grupo 1 : Povos do Egito

Grupo 2 : Arquiteturas

Grupo 3 : Costumes e crenças

Grupo 4: Rio Nilo e sua importância

Etapa 5: Cada grupo deverá apresentar seu subtema para os colegas , em uma apresentação com o auxílio do projetor de slides.

Etapa 6 : Utilizar de todas as pesquisas e formar um único grupo de todos os alunos os quais deverão construir uma grande maquete do Egito.

Etapa 7 : Exposição da maquete para a escola , onde todos consigam apreciar e conhecer um pouco do Egito que se localiza no continente africano.





Imagem ilustrativa : Disponível em: <http://euahistoriaeaescola.blogspot.com/2016/05/introducao-egipcia-antiga-desenvolveu.html>. Acesso em :13 abr.2022.

### **Avaliação**

Os alunos serão avaliados ao longo das atividades realizadas, analisando toda sua trajetória participativa e de interação com os colegas, também se conseguiram atingir os objetivos propostos .

### **Cronograma**

O projeto foi pensado para ser desenvolvido no período de três meses.

### **Referências**

PALANDI, Victor. **Riquezas da África- Geografia**. Disponível em : <https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&url=https://www.colegioweb.com.br/trabalhos-escolares/geografia/riquezas-da-africa.html/amp&ved=2ahUKEwiAzunNwJH3AhXtpUChfkDAHIQFnoECAQQAQ&usg=AOvVaw2Pno54rt7maMR-IwAymz8>. Acesso em :13 abr. 2022.

Mapa Mundi- **continentes , países , mares , oceanos**. Disponível em: <https://m.brasilecola.uol.com.br/amp/geografia/mapa-mundi.htm>. Acesso em : 13 abr.2022.

### **Considerações Finais**

O tema aponta dificuldades de recursos didáticos, financeiros e a necessidade de qualificação de profissionais para uma postura de educador e colaborador nas mudanças necessárias de conduta social com um olhar crítico para o mundo em vivemos. Com base na pesquisa, estudo e análise da história e cultura afro-brasileira nos anos iniciais, foi possível perceber que grande parte do conhecimento deixado para trás pelas escolas, pode ser acrescentado pelos professores.

Em relação aos dados encontrados na pesquisa constatamos que houve uma queda no preconceito racial no Brasil, uma vez que o mesmo ainda existe. Foram citadas conquistas através das intervenções dos movimentos e mais manifestações claras de apoio para coibir o preconceito. O poder governamental e não-governamental também tem mostrado uma pequena parcela para coibir tais barreiras.

Sabendo que a história negra no Brasil é bastante limitada, se faz necessário contemplar a história antes da escravidão, e suas conquistas que perpetua-se até hoje.

Não restringir a história e cultura afro a escravidão e onde se faz presente na Bncc a obrigatoriedade de seu estudo, e aos docentes e toda comunidade sociais construir para uma futura sociedade pensante e orgulhosa de um povo que deixou marcas ancestrais e ainda deixam com suas conquistas, e que barreiras se quebrem na educação das crianças.

## Referências

ARAÚJO, Leila Gonçalves Silva; AMARAL, Alessander Freitas do. **A importância do ensino de história e cultura afro-brasileira no ensino fundamental.** Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/cientifico/article/download/324/189/> Acesso em: 29 out. 2021.

BERMÚDEZ, Ana Carla. **Analfabetismo entre negros é quase o triplo que entre brancos.** Disponível em: <https://educacao.uol.com.br/noticias/2020/07/15/analfabetismo-entre-negros-e-quase-tres-vezes-maior-do-que-entre-brancos.htm> Acesso em: 29 out. 2021.

BORGES, Elisabeth Maria de Fátima. **Inclusão da história e da cultura afro-brasileira e indígena nos currículos da educação básica e superior: momento histórico ímpar.** Disponível em: [https://revistacientifica.facmais.com.br/wp-content/uploads/2015/08/artigos/cultura\\_africana.pdf](https://revistacientifica.facmais.com.br/wp-content/uploads/2015/08/artigos/cultura_africana.pdf) Acesso em: 01 nov. 2021.

BRASIL. **Lei 10639**, de 09 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/110.639.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.639.htm) Acesso em: 01 out. 2021.

BRASIL b. **Lei 11645**, de 14 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/11645.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11645.htm) Acesso em: 01 out. 2021.

BRASIL c. **Diretrizes Curriculares Nacional para a educação das relações étnico-raciais**. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/publicacoes/diversas/temas\\_interdisciplinares/diretrizes\\_curriculares\\_nacionais\\_para\\_a\\_educacao\\_das\\_relacoes\\_etnico\\_raciais\\_e\\_para\\_o\\_ensino\\_de\\_historia\\_e\\_cultura\\_afro\\_brasileira\\_e\\_africana.pdf](https://download.inep.gov.br/publicacoes/diversas/temas_interdisciplinares/diretrizes_curriculares_nacionais_para_a_educacao_das_relacoes_etnico_raciais_e_para_o_ensino_de_historia_e_cultura_afro_brasileira_e_africana.pdf) Acesso em: 29 out. 2021.

DOBARRO, Sérgio Leandro Carmo; ALONSO, Ricardo Pinha. **Revolucionário da liberdade: Nelson Mandela**. Disponível em: <http://www2.univem.edu.br/jornal/materia.php?id=457> Acesso em: 01 out. 2021.

GOMES, Nilma Lino. Educação e relações raciais: Refletindo sobre algumas estratégias de atuação. *In*: MUNANGA, Kabengele (org.) **Superando o racismo na escola**. Brasília: MEC, 2005.

LOPES, Marluce Leila Simões. **“Infância capturadas” e trajetórias de crianças negras encaminhadas pela escola ao Conselho Tutelar**. Disponível em: <https://repositorio.ufes.br/bitstream/10/1583/1/%E2%80%99CINF%C3%82NCIAS%20CAPTURADAS%E2%80%9D%20E%20TRAJET%C3%93RIAS%20DE%20CRIAN%C3%87AS%20NEGRAS%20ENCAMINHADAS%20PELA%20ESCOLA%20AO%20CONSELHO%20TUTELAR.pdf> Acesso em: 29 out. 2021.

SILVA, Itatiana Fernandes e; DAVI, Tania Nunes Davi. **A pedagogia de projetos nos anos iniciais do Ensino Fundamental: construindo conhecimentos e habilidades**. Disponível em: <http://www.fucamp.edu.br/editora/index.php/cadernos/article/view/1545/1038> Acesso em: 19 nov. 2021.